

A IMPRENSA

16 DE OUTUBRO
DE 1898

A IMPRENSA

ORGAM HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO II

ASSIGNATURAS
DENTRO DA CAPITAL
ANNO..... 12\$000
SEMESTRE..... 6\$000

Surge et Ambula

(ACT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS
FORA DA CAPITAL
ANNO..... 14\$000
SEMESTRE..... 7\$000

N. 57

CARTA ENCYCLICA

AOS BISPOS, AO CLERO E AO POVO DE ITALIA

LEÃO XIII, PAPA

(Continuação)

Não Nos escutaram porém. O prejuizo mesquinho e sectario un-pôz-se com um véu sobre a intelligencia e a guerra contra a religião foi continuada com a mesma intensidade. Não só se não tomou medida alguma reparadora, mas pelos livros, pelos jornaes, pelas escolas, pelas cadeiras, pelos clubs, pelos theatros, continuou-se a semear largamente os germens da irreligião e da immoralidade, a abalar os principios que geram num povo os costumes honestos e fortes, e espalhar as maximas que têm por consequencia infallivel a perversão da intelligencia e a corrupção do coração.

Foi então, Veneraveis Irmãos, que, entrevendo para o nosso paiz um futuro sombrio e cheio de perigos, julgamos chegado o momento de elevar a voz e dizer aos italianos: a religião e a sociedade estão em perigo; é tempo de exercer toda a vossa actividade e de oppor ao mal que nos invade um dique sólido pela palavra, pelas obras, pelas associações, pelas commissões, pela imprensa, pelos congressos, pelas instituições de caridade e de coração, enfim por todos os meios pacificos para manter no povo o sentimento religioso e para aliviar a sua miseria, essa má conselheira que a lamentavel situação economica da Italia tornou tão profunda e tão geral.

Taes foram as nossas recommendações renovadas por varias vezes, em particular nas duas cartas que dirigimos ao povo italiano em 15 de Novembro de 1890 e 8 de Dezembro de 1892.

E' nos agradavel declarar que as nossas exhortações cahiram num solo fecundo. Pelos vossos generosos esforços, Veneraveis Irmãos e pe-los do clero e dos fieis que vos estão confiados, obtiveram-se resultados felizes e saltares que podiam fazer presagial-os ainda maiores num futuro proximo.

Surgiram centos de associações e de commissões nas diversas regiões da Italia e o seu zelo infatigavel fez nascer caixas raras, fundos economicos, albergues nocturnos, clubs recreativos para festas, obras de cathecismo, outras que tem por fim a assistencia aos doentes ou a tutela das viúvas e dos orphãos e tantas outras instituições de beneficio que foram saudados pelo reconhecimento e pela benção do povo e recebem muitas vezes até da bocca de homens pertencentes a outro partido, elogios bem merecidos.

E' no exercicio desta louvavel actividade christã, os catholicos, que nada tinham que occultar, mostraram-se segando o seu costume á luz do dia e mantiveram-se constantemente nos limites da legalidade.

Sobrevieram então os acontecimentos nefastos, acompanhados de desordens e de effusão de sangue, que pozeram de luto algumas regiões da Italia.

Ninguém soffreu mais do que vós no mais fundo da alma, ninguém mais do que vós se commoveu com esse espectáculo.

Pensavamos todavia que, procurando as origens primarias dessas sedições e d'essas lutas fratricidas, os que têm a direcção dos negocios publicos reconheceriam o fructo mais natural da má semente impune-mente espalhada na Peninsula, tão largamente e durante tanto tempo. Pensavamos que, remontando dos effectos ás causas e aproveitando a dura lição que acabavam de receber, voltariam ás regras christãs da organização social por meios das quaes devem as nações renovar-se se não querem deixar-se morrer, e que poriam portanto em pratica os principios de justiça, de probidade e de religião de que deriva principalmente o mesmo bem-estar material de um povo. Pensavamos que ao menos que-riendo descobrir os autores e cúmplices desses levantamentos, os procurariam entre os que têm aversão á doutrina catholica e que excitam as almas a todas as cubicas desregradas pelo naturalismo scientifico e politico, finalmente entre os que occultam as suas intenções culpadas á sombra de assembleias sectarias onde aguçam as suas armas contra a ordem e a segurança da sociedade.

Não faltaram, com effeito, mesmo no campo dos adversarios, espiritos elevados e superiores que comprehenderam e tiveram a louvavel coragem de proclamar publicamente as verdadeiras causas d'essas lamentaveis desordens.

Grandes foram, porém, a Nossa surpresa e a Nossa dor, quando sou-bemos que, sob um pretexto absurdo, mal dissimulado pelo artificio, ou-savam, afim de transviar a opinião publica e de executar mais facilmen-te um designio premeditado, lançar sobre os catholicos a louca accusa-ção de perturbadores da ordem para fazer cabir sobre elles o odio e os prejuizos dos movimentos sediciosos que tiveram algumas regiões de Ita-lia por theatro.

(Continua)

CARTA PASTORAL

DO

EXM. E RVM. D. ADAUCTO A. DE MIRANDA HENRIQUES

BISPO DA PARAHYBA

SOBRE A PRIMEIRA PREPARAÇÃO DA DIOCESE PARA A SOLEMNE HOMENAGEM A JESUS CHRISTO NO PRINCIPIO DO SEculo XX.

Ao veneravel Clero e fieis dos Estados da Parahyba e do Rio Gran-de do Norte saudação, paz e benção em Jesus Christo Nosso Divino Mestre e Redemptor

(Continuação)

Não basta. Ella é opportuna e por isso mesmo eficaz, porque cura suavemente as grandes chagas moraes da actualidade,—a incredulidade e o egoismo—das quaes procedem todas as outras que degradão e infelicitão hoje o individuo, a familia e a sociedade.

A falta de fé sem a qual não ha esperanza dos bens celestes, nem caridade, má de todas as outras virtudes, eis, em uma palavra, a expli-cação de todos os males que vemos hoje nos povoados, nas villas, nas cidades, nos Estados e nas Nações.

Não temos necessidade de vos dizer que em nossas parochias, é verdade, a grande maioria cre nas verdades reveladas de modo a evitar a heresia; mas, quantos haverã cuja fé reine em suas almas de tal ma-neira que tenham energia sufficiente para o cumprimento dos deveres para com seu Creador e Redemptor, para com o proximo e para consigo mesmo? Quantos haverã que fazem da fé o principio e a regra de todos os seus pensamentos, sentimentos e de toda a sua conducta? Entretanto todos temos necessidade desta fé para podermos triumphar do mundo, do demonio e da pobre natureza humana viciada nas profundezas de seu ser pelo peccado original que nella depositou os germens de todos os vicios e más inclinações, como a graça do baptismo os germens de todas as virtudes que não poderão todavia se conservar, crescer, flores-cer e dar fructos de vida eterna, sinão mediante uma fé viva.

Sem esta virã logo aquella natureza decahida inspirar-nos um sentimento vivo de amor pelo commodismo e pelos prazeres e de hor-ror pelo sacrificio sem o qual não ha beneficio. E o mundo, fomentando aquellas más disposições, autorizando-as com suas enganadoras maximas e com seus perniciosos exemplos, não augmenta o perigo de desviarmos do fim para que fomos creados?

Ah! Quem de vós ignorará que o mundo vai cada dia seduzindo, arrastando e fazendo perecer para sempre milhares de almas compradas com o sangue de um Deus (1)? Ora, que meio mais eficaz para resis-tirmos á tanta seducção e nos conservarmos, apesar das más inclinações de uma natureza viciada, no amor do sacrificio fundamento da vida christã?

Não conhecemos outro sinão uma fé firme e viva que elevando os nossos pensamentos até as cousas invisiveis, objeto de nossa es-perança (2), nos mostra claramente de uma parte a grandeza e a solidez dos bens eternos, de outra, a brevidade e leveza das penas com que os compramos (3).

E', sim, esta fé que nos dá a coragem de calcar nos pés as ri-quezas e os gozos do seculo e preferir a vida mortificada dos santos a todos os prazeres da terra (4).

Com ella a vista de Deus e de suas grandezas nos faz tal im-pressão que não ha sacrificio de que não nos tornemos capazes (5).

E como os motivos que esta fé suggere são immutaveis e abso-lutos, de tal modo que não dependem nem dos tempos, nem das pessoas, nem dos affazeres, nos conservamos firmes em nossos juizos, constantes em nossa conducta, inabalaveis em nossas resoluções.

Tal é a primeira vantagem de uma fé viva e forte: eleva a alma acima de todos os obstaculos e a faz triumphar de todas as tentações do mundo, do demonio e da natureza humana decahida: *Hues est victo-ria quae vincit mundum, fides vestra* (6).

Ella é outro sim, Irmãos e Filhos muito amados, o principio, o de-senvolvimento e conservação das virtudes a que somos chamados (7) e dos merecimentos diante de Deus.

- (1) Col. I, 14
- (2) Hebr. XI, I.
- (3) II Cor. IV, 17
- (4) Hebr. XI, 25 e 26
- (5) Hebr. XI, 27
- (6) I Joan. V, 4
- (7) Ephes IV, 1 et sequent.

(Continua)

A IMPRENSA

Nova Phase

Tudo está na expectativa. A Patria Brasileira, quasi agonizante no meio das tempestades en-ruistras que lhe preparão os filhos ingratos, ainda conserva um derradeiro alento de vida, e este ha de desaparecer para deixal-a cadaver, se os homens que nos dirigem a-bandonarem a consciencia e a jus-tiça para seguirem a insinuações malevolas.

Ao contrario, porem, um grande futuro nos está reservado; nova vi-da nos é garantida, se todos os com-promissos tomados no estrangeiro em nome do Povo Brasileiro se traduzi-rem em realidade. No meio de tan-tas incertezas, descrentes de tantas e tantas promessas que em seus pro-grammas nos tem feito os nossos Chefes de Estado, collocado ao lado o interesse geral pelo particular, as-sistindo a cada instante a cruentas luctas que põem em desolação e desespero o pai, o filho, a esposa, a viúva, a Nação, todas essas palavras cheias de energia que se pronun-ciam em momentos de entusiasmo, ao som de hymnos festivos, sob uma chuva de flores e de « confetti, » a-inda não traduzem o nosso magno « desideratum. » Não! E' preciso que não nos esqueçamos de que o Brazil tem assistido a essas demonstrações, onde, no meio das aclamações as-mais vivas se nos tem garantido a paz e a liberdade; entretanto essa paz em breve transformou-se em luto, no morticínio, na guerra civil, na depredação dos dinheiros da Na-ção, essa liberdade, sublime predica-do que torna o homem capaz de ser um cidadão útil a sua patria, a soci-idade e a familia, vemol a reduzi-da a uma ficção: o cidadão sem ga-rantia, a magistratura escrava sub-missa, por força do capricho, a so-ciedade sem prestigio na defeza dos seus direitos, a familia abalada em seus alicerces pela mão barbara de « creaturas » sem alma e sem crite-rio, e que, devendo ser a guarda vigilante desse divino Sanctuario, é pelo contrario o seu carrasco sau-guinario!

Entretanto nas grandes manifes-tações que se tem feito na Capital do Paiz, em diversos Estados e em muitas occasiões, se tem pronunoiado com mascula energia dos pulmões estas palavras: eu vos garanto a paz e a liberdade. Illusão!

O Sr. Campos Salles nos dirã que isto é uma verdade, pois que acaba de chegar da velha Europa, onde foi levantar o nosso credito, e trazer a esses povos estupefactos...

DOATIVOS PARA A IMPRENSA

- registramos com ufania e pos-
sobre modo do mais grato reco-
nhecimento que muito cordialmente
recolhem os donativos seguintes pa-
ra a aquisição de um novo prelo que
certamente virá melhorar a impres-
são do nosso humilde jornal.
- Conego Estevam Dantas, 50\$000
 - Vigário do Assu... 50\$000
 - Conego Floriano Coutinho,
Vigário do Tapu... 50\$000
 - Padre Ignacio Ibiapina da
Silva Sotral, Vigário do Cuité 50\$000
 - Padre José Euprosino,
Vigário de Bananeiras... 50\$000
 - Commendador Felinto Flo-
rentino da Rocha 50\$000
 - Leonete Coronel Cassiano
Cicero Carneiro da Cunha 50\$000
 - Antonio José da Costa
Maia 50\$000
 - Padre José Cabral de Vas-
concellos Castro, Vigário de
Santa Cruz 50\$000
 - Padre Francisco Torres
Brazill, Vigário de Souza 50\$000
 - Padre Luiz Salles, Vi-
gário de Campina Grande 50\$000
 - Padre Francisco Ananias
de Faria Castro, Vigário de
S. João do Cariry 50\$000
 - Padre Antonio Pereira de
Castro, Vigário de Gurinhem 50\$000
 - Conego Francisco Pequeno
Padre Joaquim Enés Caval-
canti, Vigário de Cabaceiras 50\$000
 - Padre Emygdio Cardoso,
Vigário de Caicó 100\$000
 - Padre José Antonio da Silva
Pinto, Vigário do Acary 20\$000
 - Padre João Francisco S. de Me-
deiros 20\$000
 - Padre Frederico A. Raposo
da Camara, Vigário de Touros 25\$000
 - Padre Manoel Ubaldo da
Costa Ramos, Vigário de Ala-
gôa do Monteiro 50\$000
 - Padre Antonio Rodrigues do
Rego, Vigário de Sant'Anna do
Mattos 40\$000
 - Padre Antonio Xavier da Paiva
Vigário de S. José de Mipilú 50\$000
 - Padre Jovino da Costa Ma-
chado Vigário de Santa Luzia 60\$000
 - Padre Nazario D. de Ro-
jim, Vigário do Mogeiro 25\$000
 - Padre Gilson Benavindo
Vigário do Brejo de Areia 50\$000
 - Padre João Urbano de Oliveira,
Vigário do Mossoró 50\$000
 - Dr. Aprisigio Carlos Pessoa
de Mello 50\$000
 - Padre Joaquim Alves Macha-
do Vigário de Patos 20\$000

SECRETARIA DO BISPADO

Ultimamente procedeu-se á sagra-
ção de pedras d'ara, para occorriem ao
provemento das matizes e Capellas
da Diocese.

Os interessados poderão procura-la
sendo offerecida a esportula de 10,000
réis por cada una.

Caminho de ferro

DE
ALEM-CAMPA

**LINHA DO PARAISO E DO IN-
FERNO EM COMBINAÇÃO
COM AS DA MORTE
E DO JUIZO**

**INDICAÇÕES PARA OS PASSAGEIROS DE
AMBAS AS LINHAS**

Linha do PARAISO
Sahida dos comboios A todas as horas
Chegada.....Quando Deus quiser

Preço dos bilhetes

- 1.ª classe Innocencia e sacrificio vo-
luntario.
- 2.ª classe Penitencia e confiança em
Deus.
- 3.ª classe Arrependimento e resigna-
ção

Advertencias

- 1.ª Não se dão bilhetes de ida e
volta.
- 2.ª Não ha comboios chamados de
"recreio."
- 3.ª Crenças menores de sete annos
vão gratis, comtanto que vão nos bra-
ços de sua mãe--a Igreja.
- 4.ª Os agentes e empregados da
empresa não terão abatimento de
preço, mas receberão um augmento
de ordenado em proporção de seus
serviços.
- 5.ª Aos passageiros não se permite
mais bagagem que as suas boas
obras, aliás expõem-se a perder o com-
boio, ou a serem detidos mais ou me-
nos tempo antes de chegarem ao ter-
mo da viagem
- 6.ª Recebem-se passageiros em to-

da a linha de qualquer procedencia,
comtanto que tragam os passaportes
em regra e em papel de "marca ro-
mana." Réccc

7.ª O despacho central de bilhetes
está aberto a todas as horas no tri-
bunal da Penitencia. Os que não pode-
rem proseguir a viagem por terem
perdido o bilhete, poderão renovar-o
no sobredito despacho.

Linha do INFERNO

Sahida dos comboios A vontade do
passageiro.
Chegada Quando menos o pensar

Preço dos bilhetes

- 1.ª classe Impiedade
- 2.ª classe Sensualismo
- 3.ª classe Indifferentismo

Advertencias

- 1.ª Toda a moeda em circulação
com o sello do peccado serve, e sem
desconto, para o pagamento d'estes
bilhetes.
- 2.ª Todos os comboios d'esta linha
se chamam de "recreio."
- 3.ª Crenças de 7 annos não circula-
m por esta linha.
- 4.ª Os agentes ou empregados d'esta
companhia irão em 1.ª classe, por
andarem a empreza em seus respec-
tivos officios.
- 5.ª Os passageiros levarão quanta
bagagem quiserem, mas deverão de-
ixar tudo, menos a alma, na estação
da Morte.
- 6.ª Dá-se transferencia d'esta linha
para a do Paraíso, referendando o bi-
lhete perante um Sacerdote, antes de
o comboio entroncar com o da Morte.
Este comboio da Morte nem varia
nem volta nunca.
- 7.ª Não longe da estação da "Mor-
te" encontrarão os passageiros a do

"Juizo," e d'aqui seguirá cada qual,
segundo a distribuição feita pelo Juiz
Supremo, a linha que conduz a seu
destino eterno e irrevogavel.

ANNUNCIOS

MENSAGEIRO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itú, es-
tado de S. Paulo, um importantissi-
mo Mensageiro do Coração de Jesus
destinado aos interesses do Aposto-
lado.

De grande alcance e summa reli-
gionosa, tão importante obra vem dar
nova iniciativa à grande Obra do A-
postolado da Oração. O preço da as-
signatura está estipulado em 5\$000 an-
nuos, e quem pretender assignar o
Mensageiro, poderá se dirigir ao
Conego Fernando Lopes e Silva, nessa
Capital.

**OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO
DE JESUS**

Previne-se aos Srs. Associa-
dos que n'esta typographia acham

se a venda a importante o
Manual da Guarda de Honra
nem como o *Manual do Alost*
da Oração, de grande utilidade
pro-eto aos mesmos.

APOSTOLADO

DO

CORAÇÃO DE JESUS

Avisa-se aos Srs. Directores da
Associação do Coração de Jesus
freguezias do Interior, que em ca-
RVA, Conego Fernando Lopes e
encontra-se medallas do Aposto-
lado para Zeladores e associados, pre-
tos, diplomas, manuaes, hem
tuarrega-se o mesmo Conego
satisfazer toda e qualquer pedido
se sentido.

Cartões de visita

Imprime-se com toda
feição e nitidez, n'esta ty-
graphia.

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e
do Rio de Janeiro.

Duas em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encadernado
em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indulgencia ple-
naria--o "hom e quicissimo Jesus."

PREÇO 5.000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se a um exemplar a quem pagar dez

Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus Christo*
e *Formulario de Orações*. Além de ser o livro da *Imitação de Jesus Christo*, o livro por
excellencia de todos quantos têm tu sido publicados exceptuados apenas os Evangelhos,
succedeo que o traductor brasileiro juntou a cada capitulo um outro de reflexões ada-
ptadissimas do nunca assás louvado mestre da vida espirital, o celebre pregador da Fran-
ça, -- Padre Boudalo. Ainda mais variadissimo o numero de notas referentes ás sagra-
das Escripturas e outros muitos livro notas explicativas sobre pontos, difficeis uns e no-
taveis outros, e assim tambem quatro magnificas taboas auxiliares, que servirão para fo-
mentar a piedade. Ainda mais um excellent *Formulario de Oração* com quatro differen-
tes methodos para ouvir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do
proprio texto da *Imitação*, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochia-
nos Romanos, e duas excellentes taboas de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia, ex-
plicasões completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principaes Livrarias do Brazil e
Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.

44---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA---44

RECIFE

**UMA
EXCELLENTE OCCASÃO**

Praticar o bem de adquirir meritos para o Céu

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a funca-
ção christã no Congo (Africa central.)
Se desejaes participar dos favores e pirituaes seguin-
tes:

- 1.ª Uma lembrança especial, no *Memento* de todas as
Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Cora-
ção Immaculado de Maria.
- 2.ª Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira de
mez por todos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)
- 3.ª A perpetuidade tambem, uma Missa Solenne de
Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o
descanço d'alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão
e estarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de
correio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes
postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que
levão impresso o sello do correio) e enviai estas cousas inteir-
ras aos agentes da Obra:

- «Na Hespanha ao Sr. D. Ramon Rodrigues Estevez,
Presbytero, Calle Mezones 88 Granada.»
- «No Brazil Sr. D. Luiz Dreux, São Paulo.»
- Ou directamente a Obra dos Sellos usados, Liège (Bel-
gica.

Tenha á bondade caro leitor, de propagar esta circu-
lar quando lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dae-a aos
vossos amigos e relaciona los, tratao de procurar o maior numero
de auxiliares e tende a certeza de que Deus recompensará
o vosso generoso e caridoso trabalho, porque o que fi-
zerdes para os pobres infelizes do Congo, a fareis para o pro-
prio Deus. Todos os pedidos de circulares e de mais commu-
nicacões devem ser dirigidos ao

RVM HENRIQUE VALENTIM
Seminario Maior